

No presente trabalho, propõe-se analisar como foi representada a identidade nacional brasileira e a identidade regional sul-rio-grandense na obra musical de Túlio Piva da década de 1960 ao começo da década de 1980. Propõe-se, também, analisar as relações estabelecidas pelo músico entre nação e região. Para tanto, utiliza-se, como fontes primárias, as músicas compostas por Piva e, como fontes secundárias, entrevistas dadas pelo mesmo, matérias publicadas sobre ele na imprensa local do período, além de depoimentos orais cedidos por familiares e músicos que trabalharam com ele. Nestes documentos, são procurados indícios acerca de como as identidades nacional e regional são representadas e propostas explicações sobre o porquê das escolhas destas representações nesse contexto. Túlio Simas Piva foi um compositor nascido na cidade de Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul, e tornou-se famoso em Porto Alegre como um compositor cujo estilo e letras de música são essencialmente inspirados no samba carioca que tornou-se representação nacional desde os anos 1930. Em julho de 1968, o samba “Pandeiro de Prata” ganhou o primeiro lugar no II Festival Sul Brasileiro da Canção Popular, que transformou a composição na música mais executada pelas emissoras de rádio e a mais procurada pelo público nas casas de disco, dessa maneira esgotou-se de forma rápida o compacto gravado por Túlio em 1961. No ano de 1968, Túlio participa no Rio de Janeiro do festival “O Brasil Canta no Rio” (da TV Excelsior) também com a composição “Pandeiro de Prata” era tido como favorito, mas o esperado não acontece e Túlio acaba perdendo o “Troféu Aquarela do Brasil” para a música “Modinha”, de autoria de Sérgio Bittencourt. O primeiro LP de Túlio Piva (1975), fora gravado três décadas depois de haver composto a sua primeira música e foi intitulado de Túlio Piva gravado pela gravadora Warner, dois anos depois ele grava um novo LP intitulado Gente da Noite (1977), que contou com as participações da Eneida Martins, Plauto Cruz e a turma do “Triunvirato do Samba” com selo da Chantecler. Passados dois anos é lançado o LP Pandeiro de Prata (1979), pela ISAEC. Em 1981, de forma independente Túlio lança o LP Sambas & Choros, que conta com as participações de Plauto Cruz, Eneida Martins, Cláudio Barulho e o Conjunto Vibrações. Nesse sentido, sua obra apresenta indícios para abordarmos a problemática da relação entre nação e região nesse contexto.